

qualques livros cuidadosos, como o
Bertrand, do Chiado) que me enviou o
Arquivo histórico e as obras de lista não
viscadas pelo Proença.

Recebi carta do Alvaro Pinto em
que me anuncia resposta do Pascoais
às minhas Epistolas, na proxima
Agua. Achei um tanto fantasmagórico.
O natural seria que publicassem os meus
artigos e depois respondessem. Já da
1ª vez o Pascoais respondeu em pu-
blico á minha carta sem a publicar,
procedimento que o meu amigo estranhou
aconselhando-me a não responder. En-
fim, se o Proença achar que eles procedem
bem, eu submeto-me; mas se concordo
com a minha regra de publicar primei-
ro aquilo a que se replica, espero que
protegerá os meus direitos. As cartas de
Alvaro Pinto são aliás de mais nobre
delicadeza.

O ultimo artigo dele na Vida foi, para mim,
uma reviravolta mto interessante. Se é consciencia-
te que se desdiz, ~~si mesmo~~ confessando que errou
por que errare humanum est, esperançosa e digna mo-
dificação foi essa. "Nesta terra aventureira de
revoluções e contra-revoluções..." diz ele
em tom evidentemente condenatorio, não
recordando que foi tambem um partidario
da aventura. Parece pois que já condena, como

[p.3]

[...]

Recebi carta do Alvaro Pinto em que me anuncia resposta do Pascoais ás minhas Epistolas, na proxima Agua. Achei um tanto fantasmagórico. O natural seria que publicassem os meus artigos e depois respondessem. Já da 1ª vez o Pascoais respondeu em publico á minha carta sem a publicar, procedimento que o meu amigo estranhou, aconselhando-me a não responder. Enfim, se o Proença achar que eles procedem bem, eu submeto-me; mas se concordar com a minha regra de publicar primeiro aquilo a que se replica, espero que protegerá os meus direitos. As cartas do Alvaro Pinto são aliás de mais nobre delicadeza.

O ultimo artigo dele na Vida foi, para mim, uma reviravolta mto interessante. Se é conscientemente que ele se desdiz, confessando que errou porque errare humanum est, esperançosa e digna modificação foi essa. "Nesta terra aventureira de revoluções e contra-revoluções..." diz ele em tom evidentemente condenatorio, não recordando que foi tambem um partidario da aventura. Parece pois que já condena, como

Eu, as aventuras revolucionárias; condena,
também, o partidismo político do "Chefe
Omnipotente." Aos zaragateiros vem-lhes o juízo pela
via da desilusão. Do saudosismo resta sómente o
almejar por uma reconstituição da alma portugue-
sa, que se esquecem de nos dizer quando exis-
tira constituída ao gosto deles.

O imperialismo e o Cromwell é que me
parecem reviravolta brusca de mais em tão pouco
tempo. ¿Terá ele consciencia de quão dife-
rente é tudo isso do que ele sentiu, pensou e
quis até hoje? Em todo caso não atacarei
reviravolta alguma, por só atacar em pú-
blico o que me parece ao mesmo tempo
fortemente venenoso e colossalmente idiota,
como o saudosismo.

Adem, um bom e generoso amigo.
No dia 15 chegará o Kellogg de S. Pau-
lo, e talvez lhe possa dar então
algumas informações sobre o seu
futuro trabalho com ele. Tem tido
lições, ou mais agradável coisa?
Eu estou bastante farto de tanto nego-
cio, mas continuarei porque assim é
preciso. Preferiria um trabalho menos
estritamente comercial, mas paciência.
A saúde felizmente melhor nesta
ocasião. Ten

A.S.

[p.4]

eu, as aventuras revolucionárias; condena, também, o partidismo político do "Chefe Omnipotente." Aos zaragateiros vem-lhes o juízo pela via da desilusão. Do saudosismo resta sómente o almejar por uma reconstituição da alma portuguesa, que se esquecem de nos dizer quando existiu constituída ao gosto deles.

O imperialismo e o Cromwell é que me parecem reviravolta brusca de mais em tão pouco tempo. ¿Terá ele consciencia de quão diferente é tudo isso do que ele sentiu, pensou e quis até hoje? Em todo caso não atacarei reviravolta alguma, porque só atacar em público o que me parece ao mesmo tempo fortemente venenoso e colossalmente idiota, como o saudosismo.

[...]